



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
Casa de Félix Araújo

PROJETO DE LEI Nº 180/2015

Aut. 187

Em 29 de 04 de 2015

AUTOR: NELSON GOMES FILHO.

Ementa

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA REALIZAÇÃO DE EXAMES PREVENTIVOS DE HEMOGLOBINOPATIAS NAS MATERNIDADES E ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DA REDE PÚBLICA, NOS RECÉM-NASCIDOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Distribuição

a Comissão de REDAÇÃO E JUSTICA.
para parecer

S.S. Câmara Municipal 30 de 04 de 2015

[Signature] Presidente
[Signature] Secretário

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 30 de 07 de 2015

[Signature] Presidente
[Signature] Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 30 de 07 de 2015

[Signature] Presidente
[Signature] Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de _____ de _____ de _____

Presidente

Secretário



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR NELSON GOMES FILHO

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 29/04/2015 11:50 hs
Sandra Melo
ASSINATURA

PROJETO DE LEI Nº 180/2015

Dispõe sobre a obrigatoriedade da realização de exames preventivos de hemoglobinopatias nas maternidades e estabelecimentos hospitalares da rede pública, nos recém-nascidos, e dá outras providências.

Artigo 1º - Ficam as maternidades e todos os estabelecimentos hospitalares e congêneres da rede pública do Município obrigados a realizar exames preventivos de hemoglobinopatia S, em todos os nascimentos.

Artigo 2º - O Poder Executivo, através da Secretaria da Saúde, criará um programa com a finalidade de formar um banco de dados que servirá para o controle dos exames preventivos e obtenção de estatísticas de monitoramento médico-hospitalar.

Parágrafo único - A Rede Municipal de Saúde terá acesso aos dados para orientar os programas de puericultura e vacinação das crianças atendidas nos Centros e Postos de Saúde.

Artigo 3º - O Poder Executivo fica autorizado a firmar convênio com entidades públicas ou particulares para participação em programas de atenção ao doente falcêmico, a fim de dar cumprimento ao estabelecido nesta lei.

Artigo 4º - A desobediência ao cumprimento da presente lei acarretará à maternidade ou ao estabelecimento hospitalar infrator as seguintes penalidades:

I - na primeira infração constatada: advertência;

II - na reincidência: multa em valor equivalente aos exames não realizados entre a advertência e a nova constatação; e

III - persistindo a infração: multa diária equivalente aos exames não realizados.

Artigo 5º - O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 60 (sessenta) dias a contar de sua publicação, principalmente, no que se refere à fiscalização a ser exercida sobre os estabelecimentos visados.

Artigo 6º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta de dotações consignadas no orçamento do Município.

Artigo 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário, 09 de março de 2015.


NELSON GOMES FILHO
VEREADOR



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR NELSON GOMES FILHO**

PROJETO DE LEI Nº /2014

JUSTIFICATIVA

Propomos que as maternidades e todos os estabelecimentos hospitalares e congêneres da rede pública do Município obrigados a realizar exames preventivos de hemoglobinopatia S, em todos os nascimentos. O termo hemoglobinopatia refere-se à uma gama de doenças ocasionadas por defeitos numa proteína denominada hemoglobina, presente nas hemácias. A principal função da hemoglobina é o transporte de oxigênio dos pulmões para os tecidos, e de gás carbônico dos tecidos aos pulmões para assim ser liberado. Podem ocorrer dois tipos de defeitos na produção da hemoglobina: Anormalidades estruturais, ocasionadas por alterações na produção de aminoácidos constituintes das cadeias de globina. Síntese desbalanceada, com quantidades anormais das cadeias de globina

Segundo a Associação da Medula Óssea a Doença Falciforme é uma doença herdada em que os glóbulos vermelhos do sangue (hemácias), diante de certas condições, alteram sua forma e se tornam parecidos com uma foice, daí o nome falciforme. Normalmente as hemácias têm a forma de um disco bicôncavo. Essas células são muito flexíveis e passam facilmente por pequenos vasos sanguíneos. Desta forma elas são perfeitamente adaptadas para a entrega do oxigênio para os vasos menores e para as áreas mais remotas do corpo. Dentro de cada hemácia existem milhões de moléculas de hemoglobina (proteína formada de uma sequência específica de aminoácidos) que realizam o transporte de oxigênio ao nosso organismo. Na Anemia Falciforme o aminoácido ácido glutâmico é substituído por outro chamado valina. Esta substituição de aminoácidos é que causa o fenômeno de afoçamento.

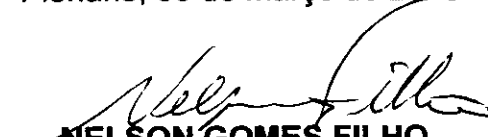
Na Doença Falciforme as hemácias contêm uma hemoglobina que é um pouco diferente da hemoglobina normal. A hemoglobina produzida é anormal e é chamada de S. Quando a pessoa recebe de um dos pais a hemoglobina A e de outro a hemoglobina S, ele é chamado de "traço falcêmico", sendo representado por AS. O portador de traço falcêmico não é doente, sendo, portanto, geralmente assintomático e só é descoberto quando é realizado um estudo familiar. Quando uma pessoa recebe de ambos, pai e mãe, a hemoglobina S, ela nasce com Anemia Falciforme cuja representação é SS. Então os pais do paciente com Anemia Falciforme deverão ser portadores do traço ou doentes.

Os glóbulos vermelhos em forma de foice se agregam e dificultam a circulação do sangue nos pequenos vasos do corpo. Com a diminuição da circulação ocorrem lesões nos órgãos atingidos, causando crises de dor principalmente nos ossos ou articulações, no tórax, no abdômen, podendo atingir qualquer local do corpo, proveniente da obstrução de pequenos vasos pelos glóbulos vermelhos em foice. Nas crianças pequenas as crises de dor podem ocorrer nos pequenos vasos das mãos e dos pés causando inchaço, dor e vermelhidão no local.

A icterícia é um sintoma mais frequente nesta doença. Quando o glóbulo vermelho se rompe, aparece um pigmento amarelo no sangue que se chama bilirrubina. A urina se torna de cor de coca-cola e o branco dos olhos se torna amarelo. O afoçamento dos glóbulos vermelhos no baço pode levar ao seqüestro do sangue, ou seja, há uma grande atividade do baço na destruição desses glóbulos vermelhos causando, palidez, dor e aumento do baço. Outros sintomas como Úlceras de perna ocorrem, frequentemente, próximas aos tornozelos. Diferentes situações podem levar as células com hemoglobina S a se afoçarem. As mais comuns são: infecção, febre, exposição a temperaturas muito baixas ou muito altas no ambiente e desidratação. Evitando-se sempre que possível estas situações a pessoa com doença falciforme pode reduzir o risco de afoçamento de hemácias. Quando indicado pelo médico, toma-se penicilinas para evitar-se infecções a elas sensíveis. Existem outras maneiras que ajudam a prevenir e tratar o afoçamento e a dor, isto é, bebendo muito líquido.

O diagnóstico é feito através de testes hematológicos como o teste de afoçamento e estudo da hemoglobina. À medida que a população toma consciência da gravidade dessa doença e de sua alta prevalência, mais ela deverá buscar diagnóstico precoce com o teste do pezinho em recém nascidos ou o teste de afoçamento em todas as pessoas afro – descendentes. A doença falciforme é uma das doenças hereditárias mais comuns no Brasil. Ela afeta principalmente a etnia negra. Cerca de 1 em cada 8 afro-brasileiros tem o que é chamado de traço falcêmico.

Plenário, 09 de março de 2015.


NELSON GOMES FILHO
VEREADOR